



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O ideal de vida urbana em Iris Young e os enclaves fortificados
<b>Autor</b>	LORENZO BICCA ESTIVALLET
<b>Orientador</b>	FELIPE GONÇALVES SILVA

**Título:** O ideal de vida urbana em Iris Young e os enclaves fortificados

**Autor:** Lorenzo Bicca Estivallet

**Orientador:** Felipe Gonçalves Silva

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é buscar explicar porque os enclaves fortificados impedem a consolidação de uma esfera pública democrática e, por consequência, da democracia, tendo em vista o modelo proposto por Iris Marion Young, em *Justice and the Politics of Difference* (1990) e *Inclusion and Democracy* (2000). Em seu caráter mais amplo, a pesquisa pretende estudar a relação entre as teorias da justiça e da democracia com os problemas vinculados à estrutura da cidade e com o ideal de vida urbana. Observa-se que esse tipo de relação nos conduz ao texto de Teresa Pires do Rio Caldeira *City of Walls: Crime, Segregation, and Citizenship in São Paulo* (2000), especificamente à seção que trata de segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público. O texto almeja analisar as relações entre forma urbana, política e vida cotidiana, considerando seus aspectos complexos e disjuntivos. Constatamos que a construção de espaços materiais, constituintes do cenário da vida pública, acaba por influenciar os tipos de relações possíveis nesses locais. O papel desempenhado pelos enclaves fortificados dentro do processo de urbanização revela, então, um distanciamento para com o ideal de espaço público moderno e democrático: eles atuam como um novo meio de segregação urbana. Nesse sentido, primeiramente, procuramos situar o projeto teórico de Young em relação às principais teorias da justiça e da democracia discutidas pela autora. Após, buscamos compreender seu modelo de ação política em suas duas obras fundamentais - acima referidas. Por fim, contrastamos o ideal normativo de vida urbana, defendido por Young, frente às barreiras erguidas pelos enclaves fortificados. A apreensão das noções estudadas até o momento permite afirmar uma potencialidade transformativa presente na interação entre o ideal pensado por Young e a realidade social. Uma vez que aquele permite produzir uma crítica capaz de gerar alternativas às formas urbanas que desafiam o espaço público moderno e democrático, sublinhamos a necessidade de refletir sobre os processos e ações políticas conectadas com esse ideal proposto.